

Real e Benemérita  
Associação  
Portuguesa de  
Beneficência

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025 e 2024**

KPDS 1905021

DS VB DS MPMS DS EDCJ Rubrica Rubrica

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Demonstrações financeiras dos exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame dos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2024 (derivados das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota 7, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 26 de março de 2024 e 25 de março de 2025, respectivamente. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024 e sobre as demonstrações financeiras da Associação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Bruno Cesar Vieira da Silva  
Contador CRC SP270337/O-1

## Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

### Balanço patrimonial em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024 reapresentado	01/01/2024 reapresentado
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	89.067	73.449	141.209
Recursos vinculados a convênios	8.b	23.129	27.793	30.877
Contas a receber	9	665.070	786.659	898.620
Estoques	10	92.348	89.283	90.733
Outros créditos		6.039	7.055	10.240
Despesas pagas antecipadamente		466	718	926
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>876.119</b>	<b>984.957</b>	<b>1.172.605</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	19.b	254	664	1.135
		<b>254</b>	<b>664</b>	<b>1.135</b>
Propriedade para investimentos	11	36.627	37.565	38.504
Participações em outras empresas	12	19.108	10.046	14.612
Imobilizado	13	917.992	925.470	894.561
Direito de uso	14	32.880	14.659	8.144
Intangível		6.812	2.998	3.044
		<b>1.013.419</b>	<b>990.738</b>	<b>958.865</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.013.673</b>	<b>991.402</b>	<b>960.000</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.889.792</b>	<b>1.976.359</b>	<b>2.132.605</b>

Passivo	Nota	2025	2024 reapresentado	01/01/2024 reapresentado
<b>Circulante</b>				
Fornecedores de materiais e medicamentos	15.a	350.292	351.441	374.112
Risco sacado a pagar	15.b	130.497	142.080	56.510
Empréstimos	16	341.973	13.831	84.394
Obrigações trabalhistas e sociais	17	149.017	139.273	146.476
Honorários e comissões médicas		29.899	36.701	28.413
Impostos, taxas e contribuições a recolher		4.724	5.934	5.049
Gastos a incorrer de convênios	18	19.340	27.071	16.467
Arrendamento mercantil	14	8.540	4.685	2.789
Adiantamento de clientes		6.579	4.317	5.522
Ações de Filantropia	27	462	2.337	-
Outras contas a pagar		53.893	35.367	33.763
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.095.216</b>	<b>763.037</b>	<b>753.495</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos	16	-	405.069	326.060
Arrendamento mercantil	14	22.255	8.983	4.696
Provisão para contingências	19.a	67.723	50.713	41.021
Passivo atuarial	20	305.869	298.827	450.444
Receita diferida		31.958	6.658	11.358
Gastos a incorrer de convênios	18	-	-	10.600
Adiantamento de clientes		3.822	3.597	7.914
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>431.627</b>	<b>773.847</b>	<b>852.093</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.526.843</b>	<b>1.536.884</b>	<b>1.605.588</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Patrimônio social	21	133.995	196.777	277.803
Subsídios para investimentos e pesquisas		282	282	282
Ajuste de avaliação patrimonial	21	228.672	242.416	248.932
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>362.949</b>	<b>439.475</b>	<b>527.017</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.889.792</b>	<b>1.976.359</b>	<b>2.132.605</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024 reapresentado
<b>Receita da atividade hospitalar</b>			
Pacientes e convênios	22	2.360.408	2.198.053
Outras receitas operacionais		<u>107.822</u>	<u>25.102</u>
<b>Total das receitas</b>		<b><u>2.468.230</u></b>	<b><u>2.223.155</u></b>
<b>Receitas (custos e despesas) operacionais</b>			
Custo dos materiais, medicamentos e honorários médicos	23	(839.739)	(833.327)
Despesas com pessoal	24	(784.205)	(765.181)
Despesas gerais e administrativas	25	(529.621)	(489.785)
Provisão para perdas de crédito esperada	9	(43.160)	(66.256)
Depreciações e amortizações		(61.949)	(58.410)
Ações em filantropia	27	(149.577)	(138.337)
Outras receitas - operacionais	28	46.537	16.733
Outras (despesas) operacionais		<u>(14.926)</u>	<u>(2.086)</u>
		(2.376.640)	(2.336.649)
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	12	(14.271)	(4.567)
<b>Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>77.319</b>	<b>(118.061)</b>
Receitas financeiras	26	6.149	4.988
Despesas financeiras	26	<u>(168.138)</u>	<u>(153.007)</u>
(Despesas) financeiras, líquidas		<u>(161.989)</u>	<u>(148.019)</u>
<b>Déficit do exercício</b>		<b><u>(84.670)</u></b>	<b><u>(266.080)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	2025	2024 reapresentado
<b>Déficit do exercício</b>	(84.670)	(266.080)
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		
Variação atuarial sobre obrigação com os associados (nota 20)	8.145	178.540
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(76.525)</u></b>	<b><u>(87.540)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Subvenção para investimentos e pesquisas	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024 (reapresentado)</b>	<b>277.803</b>	<b>282</b>	<b>248.932</b>	<b>0</b>	<b>527.017</b>
Déficit do exercício (reapresentado)	-	-	-	(266.080)	(266.080)
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Variação atuarial sobre obrigação com os associados (reapresentado)	178.540	-	-	-	178.540
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>178.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(266.080)</b>	<b>(87.540)</b>
Realização de reserva	-	-	(6.516)	6.516	-
Transferência para patrimônio social (reapresentado)	(259.563)	-	-	259.563	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)</b>	<b>196.777</b>	<b>282</b>	<b>242.416</b>	<b>(0)</b>	<b>439.475</b>
Déficit do exercício	-	-	-	(84.670)	(84.670)
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Variação atuarial sobre obrigação com os associados (nota 20)	8.145	-	-	-	8.145
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>8.145</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(84.670)</b>	<b>(76.525)</b>
Realização de reserva	-	-	(13.744)	13.744	-
Transferência para patrimônio social	(70.926)	-	-	70.926	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>133.995</b>	<b>282</b>	<b>228.672</b>	<b>(0)</b>	<b>362.949</b>
				-	<b>0</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa da atividades operacionais		2025	2024
<b>Déficit do exercício</b>	<b>Nota</b>	<b>(84.670)</b>	<b>(266.080)</b>
<b>Ajuste por</b>			
Depreciação e amortização		61.949	58.410
Juros e variação monetária	16	70.537	54.487
Juros passivo atuarial	20	34.338	44.725
Resultado na venda de ativos imobilizados		(24.950)	(5.669)
Equivalência patrimonial	12	14.271	4.566
Provisão de ações em filantropia		(1.875)	2.337
Provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9	215.799	331.280
Juros sobre arrendamento mercantil	14	1.413	985
Provisão para contingências	19	29.293	21.322
<b>Superávit ajustado</b>		<b>316.105</b>	<b>246.363</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
<b>(Aumento) redução das contas do ativo</b>			
Recursos vinculados a convênio		4.664	3.084
Contas a receber		(94.210)	(219.318)
Estoques		(3.065)	1.450
Outros créditos		1.016	3.185
Despesas antecipadas		252	208
		(91.343)	(211.391)
<b>Aumento (redução) das contas do passivo</b>			
Fornecedores de materiais e medicamentos		(1.149)	(22.671)
Impostos taxas e contribuições		(1.210)	885
Obrigações trabalhistas e sociais		9.744	(7.203)
Contingências e depósitos judiciais		(11.873)	(11.159)
Honorários e comissões médicas		(6.802)	8.288
Gastos a incorrer com convênios		(7.731)	4
Passivo atuarial	20	(19.151)	(17.801)
Outras contas a pagar		46.313	(8.618)
		8.141	(58.275)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>232.903</b>	<b>(23.303)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições do imobilizado e intangível		(64.227)	(85.282)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		39.591	7.247
Participações em outras empresas	12	(23.333)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(47.969)</b>	<b>(78.035)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de empréstimos	16	270.000	519.000
Risco sacado		(11.583)	85.570
Pagamento de arrendamento mercantil	14	(10.268)	(5.952)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(344.926)	(505.565)
Amortização juros	16	(72.537)	(59.475)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>(169.314)</b>	<b>33.578</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.618</b>	<b>(67.760)</b>
Caixa e equivalentes do início do exercício	8.a	73.449	141.209
Caixa e equivalentes do final do exercício	8.a	89.067	73.449
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.618</b>	<b>(67.760)</b>
<i>Transações que não afetam caixa</i>			
Atuarial obrigação com os associados	20	8.145	178.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A **BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo**, cuja razão social é Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (“Associação”), é uma entidade civil de direito privado de caráter beneficente, social e científico, sem finalidade lucrativa, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Fundada em 2 de outubro 1859 e é composta por 2 marcas de serviços hospitalares com foco em alta complexidade e que atendem diferentes segmentos de clientes, além de outras 3 marcas que contemplam serviços de medicina diagnóstica, consultas ambulatoriais e educação e pesquisa, atuando em 2 unidades na cidade de São Paulo, no bairro da Bela Vista, onde são concentrados os serviços privados.

O hub de saúde é composto pelo **Hospital BP**, referência em casos de alta complexidade, pronto-socorro geral e corpo clínico especializado para clientes de planos de saúde e particulares e SUS; pelo **BP Mirante**, hospital que oferece um corpo clínico renomado, pronto atendimento privativo, hotelaria personalizada e cuidado intimista para clientes particulares e de planos de saúde premium; pela **BP Medicina Diagnóstica**, um completo e atualizado centro de diagnósticos e de terapias, que oferece exames laboratoriais, de imagem, métodos gráficos e de todas as outras especialidades diagnósticas; pelo **BP Vital**, um conjunto de clínicas e consultórios com foco em promoção de saúde a partir do olhar atento e acolhedor dos nossos profissionais em prol do cuidado integral de saúde de todos os clientes; e pela **BP Educação e Pesquisa**, tradicional formadora de profissionais de saúde que capacita profissionais por meio de cursos técnicos e de pós-graduação, residência médica, eventos científicos e é responsável por gerenciar estudos e pesquisas na área da saúde com o intuito de contribuir para a evolução da Medicina no País.

#### Proadi-SUS

No final de 2020, a BP foi oficialmente integrada ao Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), que contribui para o desenvolvimento da saúde pública brasileira por meio de projetos de abrangência nacional. A inclusão da BP nesse grupo é uma oportunidade de compartilhar com um grande número de instituições públicas que atendem populações carentes e desfavorecidas em termos de acesso à saúde todo o *know-how* assistencial e de gestão dos profissionais da instituição.

Paralelamente à entrada no Proadi-SUS, a BP revisitou o modelo de atuação social, passando a atuar extramuros em projetos que contam com o apoio de empresas parceiras e investidores sociais, de forma a maximizar o impacto social das ações empreendidas e contribuir para a melhoria das condições de saúde das populações atendidas.

## 2 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Conselho de Administração examinou e manifestou-se favoravelmente à aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2025, em reunião no dia 30 de março de 2026. Da mesma forma, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2025 em 31 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação apresentou capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 219.097. Subsequentemente ao encerramento do exercício, foram aprovados e formalizados *waivers* para a não liquidação no curto prazo do valor de R\$ 261.057 em empréstimos, os quais impactam de forma relevante a análise da posição de liquidez da entidade. Considerando os efeitos destes *waivers*, o CCL em 31 de dezembro de 2025 seria positivo de R\$ 41.960.

## 3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo e passivo atuarial mensurado ao valor presente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

## 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a Moeda funcional da Associação. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 5 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

Com base em premissas, a Associação faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 9** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 19(a)** - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa 20** – mensuração de obrigações de benefícios definidos; principais premissas atuariais;
- **Nota explicativa 22** – reconhecimento de receita; estimativa de expectativa de glosas;

**6 Resumo das principais políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Associação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes incluem substancialmente depósitos à vista, denominados em Reais, sem restrição de uso e que são mantidos com a finalidade de atender a compromisso de caixa de curto prazo e, não para investimentos ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

**c. Recursos vinculados a convênios**

Recursos vinculados a convênios representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações do convênio.

**d. Contas a receber**

As contas a receber de pacientes e convênios são registradas pelo valor dos serviços prestados, ou seja, tendo como base a etapa de execução dos serviços até a data-base do balanço, compreendendo parcelas já faturadas e outras pelos serviços prestados a faturar, líquido da expectativa de glosas de convênios, abatimentos e descontos comerciais. A conta de valores a faturar refere-se aos serviços já prestados junto a operadoras de serviços, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio.

A provisão para perda de glosas e crédito esperada estimada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

**e. Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido e correspondem aos itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acréscido de gastos relativos a transportes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Associação possui procedimento para análise periódica do custo e do valor realizável líquido dos estoques, bem como realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

**f. Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Associação questiona a legitimidade de determinados passivos e ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo e são apresentados pelos valores originais no ativo não circulante no montante de R\$ 1.243 (R\$ 2.166 em 2024) e para aqueles processos em que os depósitos judiciais possuem uma respectiva provisão para contingência pelos assessores jurídicos da Associação, estes são apresentados deduzindo da respectiva provisão no montante de R\$ 989 (R\$ 1.502 em 2024).

**g. Propriedade para investimentos**

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada e apresentada pelo seu valor de custo de aquisição menos depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base na taxa de 1,67% a.a. (60 anos), de acordo a avaliação patrimonial realizada para o respectivo imóvel.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Anualmente, a Associação mensura o valor justo das propriedades para investimentos para fins de divulgação nas demonstrações financeiras.

**h. Imobilizado**

***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação e amortização acumulada, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso devido à sua obsolescência. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

***Custos subsequentes***

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Associação e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

***Depreciação***

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativas são as seguintes, por quantidade de anos:

Edificações/benfeitorias	60
Aparelhos, instrumentos médicos e cirúrgicos	11
Móveis, máquinas e utensílios	11
Imóveis	60
Instalações	25
Equipamentos de informática	5
Biblioteca	2
Veículos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento do exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Não houve alterações relevantes nas vidas úteis após a última revisão realizada em 2022.

**i. Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Associação avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, a última revisão realizada no exercício de 2022. Não foram constatados indicativos que demandasse um novo cálculo de impairment.

**j. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Associação apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Associação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Associação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Associação em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Associação, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Associação.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Associação são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2025, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

**k. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Associação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Associação utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

A Associação reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Associação. Geralmente, a Associação usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Associação determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Associação alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Associação considera como atividades de financiamento o pagamento do passivo de arrendamento correspondente aos juros e principal.

**l. Obrigações trabalhistas**

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

**m. Benefícios a funcionários**

A Associação não possui planos de pensão ou obrigações pós aposentadoria.

**n. Provisão atuarial**

A Associação possui obrigações futuras assumidas com seus associados, previsto em Estatuto Social, de atendimento médico hospitalar gratuito vitalício no Hospital BP.

A cada encerramento do exercício, a obrigação presente assumida é calculada a valor presente, com base nas regras determinadas no CPC 33 (R1) - benefício a empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo obtidos os resultados em consonância com critérios atuariais.

A Associação vem adotando de forma consistente o CPC 33 (R1) para reconhecimento de seu passivo atuarial em função de possuir obrigações futuras em contrapartida a serviços prestados por associados. Os associados representam benfeitores que contribuíram para a formação e crescimento da Associação por meio de (i) prestação de serviços médicos gratuitos à população, (ii) fomento das operações no processo de captação de recursos e busca de novos associados, e (iii) dedicação de tempo na gestão da Associação por meio de participação em atividades de conselho.

A Associação considera que em virtude da forma de atuação dos associados e as previsões estatutárias, os associados possuem características de sócios na instituição e não apenas um mero beneficiário de um plano de saúde, reforçando ainda mais a aplicação do CPC 33 (R1) - benefício a empregados.

Dessa forma, os serviços prestados por associados atendem os critérios do CPC 33 (R1) que requer que a Associação reconheça um passivo quando houver a prestação de um serviço em troca de benefícios a serem pagos e/ou fornecidos no futuro e uma despesa quando a Associação se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido em troca desses benefícios.

**o. Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação, em seguida são apresentados pelo custo amortizado, isto é, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros por competência.

A Associação adota como política contábil apresentar os juros nas atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 a 34A do CPC 3 - Demonstrações do Fluxo de Caixa.

**p. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

**q. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Associação é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**r. Outras provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implica como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**s. Gastos a incorrer em convênios**

O reconhecimento de receitas e despesas é efetuado pelo regime de competência do exercício. Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de “Recursos vinculados a convênios” no ativo circulante e o crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante. A medida que os gastos do convênio incorre, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito do passivo de gastos a incorrer em convênios.

**t. Apuração do resultado**

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados líquido da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais e quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes aos serviços prestados forem transferidos para o cliente, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Associação, (iii) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

***Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita***

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<b>Prestação de serviços</b>	<p>O cliente obtém o controle das receitas com a prestação de serviço e atendimento de pacientes Convênios, SUS, Particulares e outras prestações de serviços voltados para a assistência dessas atividades.</p> <p>Os contratos com convênios e operadoras de planos de saúde permitem ao cliente a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Estas perdas são mensuradas pela Associação com base em históricos recentes e descontadas da receita de prestação de serviços.</p>	<p>As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços hospitalares, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.</p>

**u. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2024, a Associação não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

*Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)*

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

*Custo amortizado*

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de convênios, particulares e SUS e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, arrendamentos, adiantamento de clientes e outras contas a pagar.

**(iii) Desreconhecimento**

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirar. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos***

A Associação não possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

**v. *Trabalho voluntário***

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Associação sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida das respectivas despesas. Em 31 de dezembro de 2025, a Associação registrou o montante de **R\$ 704** (R\$ 2.159 em 2024) referente a trabalhos voluntários.

**w. *Novas normas e interpretações ainda não efetivas***

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025.

***Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis***

O “CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis” será substituído e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Associação ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Associação, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Associação também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

### ***Outras Norma Contábeis***

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

## **7 Reapresentação dos valores correspondentes**

Os valores comparativos relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A reapresentação tem como finalidade refletir os ajustes identificados e assegurar maior consistência e comparabilidade das informações contábeis entre os exercícios apresentados.

- Provisão para perdas esperadas sobre o contas a receber* - Revisão da estimativa utilizada para constituição da provisão para perdas esperadas sobre contas a receber, ajustando o prazo para reconhecimento integral do risco de não recuperação dos créditos (2 anos para 1 ano). Os impactos foram de aumento na provisão para perdas nos montantes de R\$ 271.987 em 1º de janeiro de 2024 e R\$ 436.702 em 31 de dezembro de 2024; e aumento no déficit do exercício de R\$ 164.715 em 31 de dezembro de 2024, sendo segregados em R\$ 131.772 em glosas de convênios R\$ 32.943 em despesas com provisão para perdas de créditos esperadas.
- Passivo atuarial* - Revisão da metodologia de rateio de custos fixos indiretos com os associados considerados na mensuração da obrigação presente do passivo atuarial. Os impactos foram de: redução no passivo atuarial nos montantes de R\$ 161.250 em 1º de janeiro de 2024 e R\$ 210.330 em 31 de dezembro de 2024; redução nas despesas financeiras com juros sobre o passivo atuarial em R\$ 15.953; aumento em despesas gerais de R\$ 18.274; e aumento de R\$ 51.400 pela variação atuarial nos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2024.

*Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

A seguir demonstramos os impactos nas demonstrações financeiras

### Balanço patrimonial

	01/01/2024		31/12/2024		31/12/2024	
	Apresentado anteriormente	Ajustes não auditados	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes não auditados	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Contas a receber	1.170.607	(a) (271.987)	898.620	1.223.361	(a) (436.702)	786.658
Outros ativos	273.985		273.985	198.298		198.298
<b>Total do circulante</b>	<b>1.444.592</b>	<b>(271.987)</b>	<b>1.172.605</b>	<b>1.421.659</b>	<b>(436.702)</b>	<b>984.956</b>
<b>Não circulante</b>						
<b>Total do não circulante</b>	<b>960.000</b>	<b>-</b>	<b>960.000</b>	<b>991.402</b>	<b>-</b>	<b>991.402</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.404.592</b>	<b>(271.987)</b>	<b>2.132.605</b>	<b>2.413.061</b>	<b>(436.702)</b>	<b>1.976.358</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
<b>Total do circulante</b>	<b>753.495</b>	<b>-</b>	<b>753.495</b>	<b>763.037</b>	<b>-</b>	<b>763.037</b>
<b>Não circulante</b>						
Passivo atuarial	611.694	(b) (161.250)	450.444	508.617	(b) (210.330)	298.287
Outros contas a pagar	401.649		401.649	475.020		475.020
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.013.343</b>	<b>(161.250)</b>	<b>852.093</b>	<b>983.637</b>	<b>(210.330)</b>	<b>773.307</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>637.754</b>	<b>(a)(b) (110.737)</b>	<b>527.017</b>	<b>666.387</b>	<b>(a)(b) (226.372)</b>	<b>440.015</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.404.592</b>	<b>(271.987)</b>	<b>2.132.605</b>	<b>2.413.061</b>	<b>(436.702)</b>	<b>1.976.359</b>

### Demonstração do resultado

	31/12/2024		31/12/2024	
	Apresentado anteriormente	Ajustes não auditados	Reapresentado	
<b>Receita da atividade hospitalar</b>				
<b>Total das receitas</b>	<b>2.354.927</b>	<b>(a) (131.772)</b>	<b>2.223.155</b>	
<b>Receitas (custos e despesas) operacionais</b>				
Despesas gerais e administrativas	(471.511)	(b) (18.274)	(489.785)	
Provisão para perdas de crédito esperada	(33.313)	(a) (32.943)	(66.256)	
Outras (despesas) operacionais	(1.780.608)		(1.780.608)	
	(2.285.432)	(51.217)	(2.336.649)	
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>(4.567)</b>		<b>(4.567)</b>	
<b>Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>64.928</b>	<b>(182.989)</b>	<b>(118.061)</b>	
Receitas financeiras	4.988		4.988	
Despesas financeiras	(168.960)	(b) 15.953	(153.007)	
(Despesas) financeiras, líquidas	(163.972)	15.953	(148.019)	
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(99.044)</b>	<b>(167.036)</b>	<b>(266.080)</b>	

**Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025 e 2024

### Demonstração do resultado abrangente

		31/12/2024 Apresentado anteriormente	Ajustes não auditados	31/12/2024 Reapresentado
Déficit do exercício	(a) (b)	(99.044)	(167.036)	(266.080)
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>				
Varição atuarial sobre obrigação com os associados (nota 20)	(b)	<u>127.680</u>	<u>50.860</u>	<u>178.540</u>
<b>Resultado abrangente total</b>		<u><b>28.636</b></u>	<u><b>(116.176)</b></u>	<u><b>(87.540)</b></u>

### Demonstração de fluxo de caixa

		31/12/2024 Apresentado anteriormente	Ajustes não auditados	31/12/2024 Reapresentado
<b>Fluxo de caixa da atividades operacionais</b>				
Déficit do exercício		<u>(99.044)</u>	<u>(167.036)</u>	<u>(266.080)</u>
<b>Ajuste por</b>				
Juros passivo atuarial		60.678 (e)	(15.953)	44.725
Provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa		166.565 (c)	164.715	331.280
Outras receitas e despesas		<u>131.450</u>	<u>-</u>	<u>131.450</u>
<b>Supervit ajustado</b>		<u><b>259.649</b></u>	<u><b>(18.274)</b></u>	<u><b>241.375</b></u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
<b>(Aumento) redução das contas do ativo</b>		(211.391)	-	(211.391)
<b>Aumento (redução) das contas do passivo</b>				
Passivo atuarial		(36.075) (b)	18.274	(17.801)
Outras contas a pagar		<u>(40.474)</u>	<u>-</u>	<u>(40.474)</u>
		<u>(76.549)</u>	<u>18.274</u>	<u>(58.275)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u><b>(28.291)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(28.291)</b></u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<u><b>(73.047)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(73.047)</b></u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		<u><b>33.578</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>33.578</b></u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><b>(67.760)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(67.760)</b></u>
Caixa e equivalentes do início do exercício		141.209	-	141.209
Caixa e equivalentes do final do exercício		<u>73.449</u>	<u>-</u>	<u>73.449</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><b>(67.760)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(67.760)</b></u>

## 8 Caixa e equivalentes de caixa e Recursos vinculados a convênios

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	7.187	719
Aplicações financeiras	<u>81.880</u>	<u>72.730</u>
	<u><b>89.067</b></u>	<u><b>73.449</b></u>

Os saldos de caixa e bancos referem-se aos valores em conta corrente. As aplicações financeiras estão distribuídas em investimentos com liquidez diária, remuneradas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), variando de 92% a 101,3% do CDI.

**b. Recursos vinculados a parcerias sociais**

	2025	2024
Aplicações financeiras	23.129	27.793

Projetos aprovados junto ao Ministério da Saúde para ações de Prevenção e Controle do Câncer (Pronon). Tais recursos são provenientes de incentivo fiscal, advindos da destinação de até 1% do imposto devido de pessoas jurídicas e pessoas físicas, de acordo com a Lei nº 12.715/2012.

Projetos financiados para ações de desenvolvimento e fortalecimento da linha de cuidado para condições crônicas cardiovasculares e metabólicas na atenção primária a saúde (CARDIO), bem como para iniciativas de Pesquisa em Telediagnóstico (OpenCare 5g), que visam o apoio para redução de filas para exames no Sistema Única de Saúde – SUS, em regiões de vazios assistencial. Esses recursos são provenientes de investimento social privado.

**9 Contas a receber**

	2025	2024	01/01/2024
		Reapresentado	Reapresentado
Convênios	892.455	1.084.206	1.026.834
Duplicatas descontadas (b)	(105.941)	(38.217)	-
Pacientes particulares	232.818	253.321	205.562
Sistema único de saúde – SUS	18.147	18.756	23.263
Outros	1.229	547	822
	<u>1.038.708</u>	<u>1.318.613</u>	<u>1.256.481</u>
Provisão para perda de crédito esperada (a)	<u>(373.638)</u>	<u>(531.954)</u>	<u>(357.861)</u>
	<u>665.070</u>	<u>786.659</u>	<u>898.620</u>

(a) Provisão para perda com glosas de convênios e para perda com crédito esperada – convênios e particulares

A provisão para perda com glosas de convênios e para perda com crédito esperada é realizada com base em análises de perdas históricas. Em 31 de dezembro de 2025, a estimativa adotada pela Associação manteve-se em 6,4% sobre contas a receber em aberto até um ano, para os demais saldos em aberto são provisionados 100%. Essa estimativa é revisada pela Associação a cada data de encerramento da demonstração financeira consistente com os requerimentos do CPC 48.

O saldo vencido de convênios refere-se aos saldos de contas a receber com convênios e operadoras de planos de saúde que sofreram recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento, que estão em negociação ou por inadimplência.

A Associação utiliza a média dos valores não recebidos dos últimos anos, considerando inadimplências, glosas e outros motivos em aberto, bem como ganhos provenientes das implantações de melhorias no processo do ciclo da receita, para o cálculo da taxa efetiva de perda esperada do contas a receber.

*Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em 31 de dezembro de 2025, o contas a receber por vencimento é apresentado abaixo:

	<b>Saldo bruto Convênios</b>	<b>Saldo Bruto Particulares</b>	<b>Provisão para perda de crédito esperada</b>
À vencer	451.143	9.414	42.900
Vencidos de 01 até 30 dias	34.682	3.578	2.449
Vencidos entre 31 e 60 dias	29.769	3.508	2.130
Vencidos entre 61 e 90 dias	21.540	2.900	1.564
Vencidos entre 121 e 180 dias	19.131	2.725	1.399
Vencidos entre 181 e 360 dias	26.661	9.413	2.309
Acima de 360 dias	145.236	169.910	315.146
	<b>786.514</b>	<b>232.818</b>	<b>373.638</b>

Em 31 de dezembro de 2024, o contas a receber por vencimento é apresentado abaixo:

	<b>Saldo bruto Convênios</b>	<b>Saldo bruto Particulares</b>	<b>PECLD</b>
À vencer	486.312	16.628	44.532
Vencidos de 01 até 30 dias	29.272	7.960	2.383
Vencidos entre 31 e 60 dias	24.961	7.127	2.054
Vencidos entre 61 e 90 dias	22.369	9.214	2.021
Vencidos entre 91 e 120 dias	17.896	8.941	1.718
Vencidos entre 121 e 180 dias	40.070	12.509	3.365
Vencidos entre 181 e 360 dias	88.990	60.764	9.584
Acima de 360 dias	336.119	130.178	466.297
	<b>1.045.989</b>	<b>253.321</b>	<b>531.954</b>

Em 01 de janeiro de 2024, o contas a receber por vencimento é apresentado abaixo:

	<b>Saldo bruto Convênios</b>	<b>Saldo bruto Particulares</b>	<b>PECLD</b>
À vencer	511.739	12.463	46.460
Vencidos de 01 até 30 dias	132.829	11.507	9.238
Vencidos entre 31 e 60 dias	23.445	11.557	2.240
Vencidos entre 61 e 90 dias	22.254	9.143	2.009
Vencidos entre 91 e 120 dias	30.180	10.705	2.617
Vencidos entre 121 e 180 dias	34.401	17.995	3.353
Vencidos entre 181 e 360 dias	97.178	22.730	7.674
Acima de 360 dias	174.808	109.462	284.270
	<b>1.026.834</b>	<b>205.562</b>	<b>357.861</b>

**Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

A provisão para perda esperada constituída para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentaram a seguinte movimentação:

<b>Saldo em 01/01/2024 (reapresentado)</b>	<b>(357.861)</b>
(+) Novas provisões constituídas (afetam resultado)	(331.280)
(-) Baixa de provisão por aceite de glosas	9.753
(-) Baixa por perda efetiva	147.434
<b>Saldo em 31/12/2024 (reapresentado)</b>	<b>(531.954)</b>
(+) Novas provisões constituídas (afetam resultado)	(215.799)
(-) Baixa de provisão por aceite de glosas	54.528
(-) Baixa por perda efetiva	319.587
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(373.638)</b>

No ano de 2025, a Administração autorizou a baixa de R\$ 319.587 (R\$ 147.434 em 2024), diretamente da conta de provisão para perda de crédito esperada e provisão para glosas, bem como do contas a receber, montante este relativo aos títulos em aberto até 31 de dezembro de 2023 para convênios e até 2022 para particulares, os quais não foram recebidos até 31 de dezembro de 2025, a Administração entende não haver mais possibilidade de recebimento desses títulos.

- (a) As operações de desconto de duplicatas foram classificadas no ativo, em linha com a essência econômica da transação. Tais títulos não possuem cláusula de direito de regresso, caracterizando a transferência substancial dos riscos e benefícios ao cessionário. Dessa forma, as referidas operações não se qualificam como passivo financeiro (endividamento), mas sim como baixa dos recebíveis correspondentes.

## 10 Estoques

	2025	2024
Almoxarifado - depósito fechado e farmácia	58.502	64.562
Almoxarifado geral	9.122	9.265
Almoxarifado – outros	24.724	15.456
	<b>92.348</b>	<b>89.283</b>

A Associação realiza controle rotineiro da validade e obsolescência dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque, portanto não há provisões para obsolescência e/ou perdas de estoques.

## 11 Propriedade para investimento

Em dezembro de 2017, a Associação adquiriu um imóvel situado no Bairro da Penha – SP de propriedade da massa falida do Hospital Nossa Senhora da Penha S.A., por meio de leilão judicial da 2ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, para atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em maio de 2021, a Associação decidiu encerrar as atividades e em virtude de não estar em uso das operações, a Associação reclassificou este imóvel para propriedade para investimento.

	2025	2024
Imóveis para investimento	44.069	44.069
Total do custo	<u>44.069</u>	<u>44.069</u>
Depreciação:	(7.442)	(6.504)
Total da depreciação acumulada	<u>(7.442)</u>	<u>(6.504)</u>
<b>Saldo líquido</b>	<u><b>36s.627</b></u>	<u><b>37.565</b></u>

### Mensuração do valor justo

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo de todas as propriedades para investimentos foi mensurado em R\$ 50.279.

## 12 Participação em outras empresas - Investimento

Em 10 de janeiro de 2023, houve a constituição de uma nova companhia em parceria com Atlântica Hospitais e Participações S.A., controlada indireta do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) e Fleury S.A.

A nova companhia denominada de ABPF Oncologia S.A. tem como objetivo coordenar o cuidado da jornada do paciente oncológico, com soluções preventivas, pesquisas clínicas e cuidado de excelência, por meio de uma solução integrada, multicanal, humanizada e centrada no paciente. No fechamento da Transação, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Fleury S.A. e a Atlântica Hospitais subscreveram e integralizaram, cada uma, 1/3 do capital social votante da nova companhia e celebraram um Acordo de Acionistas, arquivado na sede da ABPF Oncologia S.A.

### a. Informação da empresa controlada em conjunto

	2025	2024
Ativo	89.804	60.428
Passivo	19.284	30.794
Patrimônio Líquido	<u>70.520</u>	<u>29.634</u>
Resultado	<u><b>(42.814)</b></u>	<u><b>(13.699)</b></u>

*Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

**b. Movimentação**

<b>Saldo 31/12/2023</b>	<b><u>14.612</u></b>
Equivalência Patrimonial	<u>(4.566)</u>
<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b><u>10.046</u></b>
Integralização capital	23.333
Equivalência Patrimonial	<u>(14.271)</u>
<b>Saldo 31/12/2025</b>	<b><u>19.108</u></b>

**13 Imobilizado**

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	<b>Saldos em</b>				<b>Saldos em</b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2025</b>
Edificações/benfeitorias	479.554			27.857	507.411
Aparelhos, instrumentos médicos e cirúrgicos	293.108	132	(5.691)	23.079	310.628
Móveis, máquinas e utensílios/colchões roupas similares	115.798	727	(2.301)	8.824	123.048
Imóveis	23.297	1.270	(4.631)	604	20.540
Instalações	106.376	44	(47)	7.553	113.926
Equipamentos de informática	57.609	764	(2.091)	8.355	64.637
Terrenos	326.704	1.293	(9.215)	-	318.782
Biblioteca	776	-	-	-	776
Veículos	75	-	-	-	75
Imobilizações em andamento e importações	<u>32.077</u>	<u>55.157</u>	<u>-</u>	<u>(76.272)</u>	<u>10.962</u>
<b>Total custo</b>	<b><u>1.435.374</u></b>	<b><u>59.387</u></b>	<b><u>(23.976)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.470.785</u></b>
<b>Depreciação</b>	<b>Saldos em</b>				<b>Saldos em</b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2025</b>
Edificações/benfeitorias	(136.432)	(15.110)		-	(151.542)
Aparelhos, instrumentos médicos e cirúrgicos	(216.664)	(15.551)	4.112	-	(228.103)
Móveis, máquinas e utensílios/colchões roupas similares	(77.800)	(12.392)	1.819	-	(88.373)
Imóveis	(9.749)	(397)	1.662	-	(8.484)
Instalações	(22.947)	(4.362)	1	-	(27.308)
Equipamentos de informática	(45.840)	(4.411)	1.741	-	(48.510)
Biblioteca	(352)	-	-	-	(352)
Veículos	(121)	-	-	-	(121)
<b>Total depreciação</b>	<b><u>(509.905)</u></b>	<b><u>(52.223)</u></b>	<b><u>9.335</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(552.793)</u></b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b><u>925.469</u></b>	<b><u>7.164</u></b>	<b><u>(14.641)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>917.992</u></b>
	<b>Saldos em</b>				<b>Saldos em</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2024</b>
Edificações/benfeitorias	453.425	74	(12)	26.067	479.554
Aparelhos, instrumentos médicos e cirúrgicos	294.384	260	(4.739)	3.203	293.108
Móveis, máquinas e utensílios/colchões roupas similares	109.227	100	(183)	6.654	115.798
Imóveis	19.637	4.621	(961)	-	23.297
Instalações	98.252	-	(10)	8.134	106.376
Equipamentos de informática	52.526	12	(1.487)	6.558	57.609
Terrenos	326.437	1.315	(1.048)	-	326.704
Biblioteca	776	-	-	-	776
Veículos	473	-	(398)	-	75
Imobilizações em andamento e importações	<u>4.584</u>	<u>78.109</u>	<u>-</u>	<u>(50.616)</u>	<u>32.077</u>
<b>Total custo</b>	<b><u>1.359.721</u></b>	<b><u>84.491</u></b>	<b><u>(8.838)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.435.374</u></b>

**Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência**  
*Demonstrações financeiras em*  
 31 de dezembro de 2025 e 2024

<b>Depreciação</b>	<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldos em 31/12/2024</b>
Edificações/benfeitorias	(122.090)	(14.343)	1	-	(136.432)
Aparelhos, instrumentos médicos e cirúrgicos	(205.722)	(15.490)	4.548	-	(216.664)
Móveis, máquinas e utensílios/colchões roupas similares	(64.583)	(13.358)	141	-	(77.800)
Imóveis	(10.507)	(123)	881	-	(9.749)
Instalações	(18.826)	(4.124)	3	-	(22.947)
Equipamentos de informática	(42.774)	(4.533)	1.467	-	(45.840)
Biblioteca	(352)	-	-	-	(352)
Veículos	(307)	(33)	219	-	(121)
<b>Total depreciação</b>	<b>(465.161)</b>	<b>(52.004)</b>	<b>7.260</b>	<b>-</b>	<b>(509.904)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>894.560</b>	<b>(32.487)</b>	<b>(1.578)</b>	<b>-</b>	<b>925.470</b>

## 14 Operações de arrendamento – direito de uso

A Associação possui contratos de aluguel para imóveis e locação de equipamentos, com prazos entre 01 a 10 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização destes bens, juntamente com a despesa de juros.

A Associação fez um estudo técnico com o auxílio de consultorias externas especializadas e definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

### Ativo de direito de uso

A movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

	<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo final em 31/12/2025</b>
<b>Ativo - direito de uso</b>	<b>14.307</b>	<b>11.150</b>	<b>25.457</b>	<b>25.982</b>	<b>(3.749)</b>	<b>47.690</b>
Imóveis e equipamentos	14.307	11.150	25.457	25.982	(3.749)	47.690
<b>Custo direito de uso</b>	<b>14.307</b>	<b>11.150</b>	<b>25.457</b>	<b>25.982</b>	<b>(3.749)</b>	<b>47.690</b>
Depreciação direito de uso	(6.163)	(4.635)	(10.798)	(7.761)	3.749	(14.810)
<b>Direito de uso</b>	<b>8.144</b>	<b>6.515</b>	<b>14.659</b>	<b>18.221</b>	<b>-</b>	<b>32.880</b>

### Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir:

<b>Passivo - arrendamento a pagar</b>	
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>7.485</b>
Adições (+)	11.150
Pagamentos (-)	(5.952)
Juros incorridos (+)	985
<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>13.668</b>
Adições (+)	25.982
Pagamentos (-)	(10.268)
Juros incorridos (+)	1.413
<b>Saldo final em 31/12/2025</b>	<b>30.795</b>
Circulante	8.540
Não circulante	22.255

**Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento**

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	31/12/2025
Até 1 ano	8.540
Entre 2 e 5 anos	18.771
Mais de 5 anos	3.484
	<u>30.795</u>

**15 Fornecedores e Risco sacado a pagar**

**a. Fornecedores**

	2025	2024
Fornecedores nacionais	<u>350.292</u>	<u>351.441</u>
	<u>350.292</u>	<u>351.441</u>

**b. Risco sacado a pagar**

A Associação possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação, podendo então, antecipar o recebimento destes títulos. Nessa modalidade de risco sacado, os custos financeiros são assumidos pela Associação, que tem a responsabilidade de efetuar o pagamento dos recebíveis transferidos aos Bancos na data renegociada com os fornecedores e os Bancos. Dessa forma, os saldos estão sendo apresentados no balanço patrimonial separadamente da rubrica Fornecedores. No que se refere a data de vencimento, foi estendida para média de 90 dias após a data de vencimento original constante na nota, que era de até 30 dias.

	2025	2024
Valor contábil dos passivos financeiros apresentados em operação de risco sacado	130.497	142.080
Valores recebidos pelos fornecedores juntos às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	123.945	136.301

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado, em 2025, foram de R\$ 496.580 (2024 - R\$ 450.492).

Os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

Os fornecedores e operações de risco sacado por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	2025	2024
Vencidos	1.121	3.150
A vencer até 30 dias	114.817	136.048
A vencer de 31 a 90 dias	271.072	280.570
A vencer de 91 a 180 dias	91.526	73.415
A vencer há mais de 181 dias	2.253	338
	<u>480.789</u>	<u>493.521</u>

## 16 Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de empréstimos estava composto como segue:

Banco	Vencimento	2025	2024
Votorantim	08/10/2029	103.553	103.044
Itaú	06/05/2026	-	70.555
Banco do Brasil	07/03/2028	20.152	20.119
Bradesco	23/10/2031	115.448	123.040
BTG	31/10/2029	<u>102.820</u>	<u>102.142</u>
		<u>341.973</u>	<u>418.900</u>
Curto prazo		341.973	13.831
Longo prazo		-	405.069

As taxas de juros para os empréstimos variam entre CDI +2,75% a CDI + 3,25% ao ano, dependendo da análise de crédito e das condições do contrato.

### Cláusulas restritivas de covenants financeiros e não financeiros – Vencimentos antecipados

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas obrigações decorrentes dos empréstimos – CCBs, e exigir imediato pagamento pela Associação do saldo devedor nominal unitário dos empréstimos, acrescido da remuneração de juros do período, caso a Associação não cumpra com a cláusulas contratual, relacionadas abaixo, por sua vez consideradas como eventos inadimplentes.

- (i) Índice resultante do quociente entre Dívida Líquida e o EBITDA menor ou igual a 3,5x na apuração anual.

Em 31 de dezembro de 2025 a Associação não atendeu os indicadores financeiros previstos em cláusulas restritivas (*covenants*) dos contratos de empréstimos. Em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, e considerando que na data-base das demonstrações financeiras não havia a formalização de dispensa (*waiver*) por parte das instituições financeiras, os respectivos saldos que estavam classificados como não circulantes no montante de R\$ 301.057, foram reclassificados para o passivo circulante.

*Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

Subsequentemente à data-base, a Companhia obteve junto às instituições financeiras a formalização de *waiver* para o descumprimento dos referidos indicadores financeiros. Dessa forma, foram substancialmente mantidas as condições originalmente pactuadas dos contratos, incluindo taxas de juros e cronograma de vencimentos. Como exceção pontual, um dos credores que solicitou a antecipação de R\$ 40.000 do saldo devedor, sem alteração das demais condições contratuais.

Com as formalizações de *waiver* no decorrer do exercício de 2026 e repactuação dos vencimentos, as parcelas de longo prazo passaram a ter o seguinte vencimento:

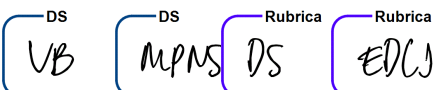
2027	76.869
2028	85.440
2029	48.298
2030	34.012
2031	<u>16.438</u>
<b>Total</b>	<b><u>261.057</u></b>

**Conciliação da posição patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento**

<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b><u>410.454</u></b>
(+) Captação de financiamentos	519.000
(-) Pagamentos	(505.565)
(-) Pagamento de juros	(59.475)
(+) Juros e variação monetária provisionados	<u>54.486</u>
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b><u>418.900</u></b>
(+) Captação de financiamentos	270.000
(-) Pagamentos	(344.926)
(-) Pagamento de juros	(72.538)
(+) Juros e variação monetária provisionados	<u>70.537</u>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b><u>341.973</u></b>

**17 Obrigações trabalhistas e sociais**

	2025	2024
Provisão para férias	61.497	59.724
Salários a pagar e gratificações	65.109	57.815
IRRF a recolher	10.822	10.093
FGTS a recolher	8.284	5.270
INSS a recolher	3.305	3.845
Empréstimos consignados	-	2.596
Benefícios	<u>-</u>	<u>(70)</u>
	<b><u>149.017</u></b>	<b><u>139.273</u></b>



## 18 Gastos a incorrer de convênios

A seguir apresentamos a movimentação dos gastos a incorrer com convênios demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação, bem como os montantes utilizados na execução dos convênios (consumo):

<b>Gastos a incorrer em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>27.067</b>
(+) Valores recebidos	6.554
(+) Receitas financeiras	2.256
(-) Consumo (despesas com materiais)	(1.214)
(-) Devoluções	(7.592)
 <b>Gastos a incorrer em 31 de dezembro de 2024</b>	 <b>27.071</b>
(+) Valores recebidos	12.929
(+) Receitas financeiras	2.217
(-) Consumo (despesas com materiais)	(7.519)
(-) Devoluções	(15.358)
 <b>Gastos a incorrer em 31 de dezembro de 2025</b>	 <b>19.340</b>

- **Valores recebidos/captados** -referem-se aos montantes recebidos para incentivo ao contrato de convênios.
- **Receitas Financeiras** - montantes advindos de rendimento de aplicação financeira destinada aos convênios.
- **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos convênios ao longo do exercício social.
- **Devoluções** – referem-se aos valores não empenhados nos convênios no período que foram devolvidos em virtude do encerramento dos contratos de convênios correspondentes.

## 19 Provisão para contingências e depósitos judiciais

### a. Provisão para contingências

A Associação é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Para cobertura das perdas consideradas como prováveis, foram constituídas provisões nos montantes indicados a seguir:

	2025			2024		
	Saldo de contingência	Depósito judicial	Saldo líquido	Saldo de contingência	Depósito judicial	Saldo líquido
Trabalhista	59.261	(888)	58.373	48.555	(1.381)	47.174
Cível	9.003	(44)	8.959	3.189	(69)	3.120
Fiscal	448	(57)	391	472	(52)	420
<b>Total de contingências</b>	<b>68.712</b>	<b>(989)</b>	<b>67.723</b>	<b>52.216</b>	<b>(1.502)</b>	<b>50.713</b>

As movimentações na provisão para contingências no exercício de 2025 estão apresentadas a seguir:

	2025				
	2024	Constituição de provisão	Atualização	Pagamentos	2025
Trabalhistas e previdenciárias(i)	48.555	22.312	1.243	(12.849)	59.261
Cíveis (ii)	3.189	7.005	-	(1.191)	9.003
Fiscais	472	(24)	-	-	448
	<b>52.216</b>	<b>29.293</b>	<b>1.243</b>	<b>(14.040)</b>	<b>68.712</b>

	2024				
	2023	Constituição de provisão	Atualização	Pagamentos	2024
Trabalhistas e previdenciárias (i)	39.172	20.805	1.684	(13.106)	48.555
Cíveis (ii)	3.163	609	-	(583)	3.189
Fiscais	564	(92)	-	-	472
	<b>42.899</b>	<b>21.332</b>	<b>1.684</b>	<b>(13.689)</b>	<b>52.216</b>

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

#### (i) Trabalhistas e previdenciárias

A Administração, com base nas informações fornecidas por seus assessores jurídicos e na experiência anterior em processos semelhantes referentes às quantias reivindicadas, analisou os processos em andamento e constituiu provisão no montante de R\$ 59.261 (R\$ 48.555 em 2024), considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre: horas extras; adicionais de insalubridade; equiparação salarial; verbas rescisórias, dentre outros. Não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados.

**Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em 31 de dezembro de 2025, montante de causas classificadas como possível totalizava R\$ 79.507 (R\$ 85.960 em 2024), sobre as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

(ii) Cíveis

As principais ações judiciais estão relacionadas a demandas de pacientes que pleiteiam indenização por danos morais e/ou materiais, decorrentes de supostas falhas na prestação de serviço e/ou cobrança questionada. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total das causas classificadas como possíveis foi de R\$ 64.850 (R\$ 61.493 em 2024), sobre as quais não foram constituída provisão, uma vez que as práticas contábeis vigentes no Brasil não exigem sua contabilização.

(iii) Fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, as principais ações judiciais classificadas como possível totalizavam o montante de R\$ 3.485 (R\$ 4.620 em 2024), sobre as quais não foram constituída provisão, uma vez que as práticas contábeis vigentes no Brasil não exigem sua contabilização.

**b. Depósitos judiciais - Mantidos no ativo não circulante**

Estão registrados nesta conta os depósitos judiciais fiscais, atualizados pelos índices oficiais até a data do balanço, para os quais as respectivas ações foram consideradas pelos consultores jurídicos como riscos remotos ou possíveis, conseqüentemente não reconhecidas como uma obrigação na Associação, sendo esta sua movimentação e composição:

	31/12/2024	Entradas	Saídas	Atualização	31/12/2025
IPTU	664	-	(515)	106	254
	<b>664</b>	<b>-</b>	<b>(515)</b>	<b>106</b>	<b>254</b>

**20 Passivo atuarial**

O Estatuto Social da Associação prevê a existência de obrigações futuras assumidas com seus associados, representadas por atendimento médico hospitalar gratuito vitalício no Hospital BP, sendo previstos os seguintes direitos dos Associados de qualquer categoria:

- a. Recorrer a consultas médicas gratuitas, desde que previamente marcadas nos dias e horas regulamentares, com médicos credenciados.
- b. Receber, no Hospital BP, o tratamento de que necessitem;
- c. Internar-se no Hospital BP, sob prescrição de médico credenciado pela Beneficência Portuguesa, para receberem o tratamento e assistência nas especialidades para as quais a Beneficência Portuguesa esteja aparelhada, até o dia em que o médico lhes der alta; dentre outros.

*Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

A cada encerramento do exercício, a obrigação presente assumida foi calculada a valor presente, com base nas regras determinadas no CPC 33(R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo obtidos os resultados em consonância com critérios atuariais, assim demonstrados:

	2025	2024 Reapresentado	01/01/2024 Reapresentado
Valor presente das obrigações atuariais no início do exercício	(298.827)	(450.444)	(384.818)
Taxa de desconto atuarial do período anterior (média curva NTN-B)	11,07%	11,28%	12,75%
Custo de juros sobre a obrigação	(34.338)	(44.725)	(49.636)
(Perda) ganho atuarial do período reconhecido em resultado abrangente	8.145	178.540	(35.909)
Custo com atendimento com associados	19.151	17.802	19.919
Efeito líquido sobre provisão atuarial	<u>7.042</u>	<u>151.617</u>	<u>(65.626)</u>
<b>Obrigação total no final do exercício</b>	<b><u>(305.869)</u></b>	<b><u>(298.827)</u></b>	<b><u>(450.444)</u></b>

A taxa de desconto utilizada para os cálculos é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro (títulos públicos de longo prazo), prazo esperado de duração do passivo do benefício avaliado, taxa de desconto líquida de inflação e a taxa de inflação esperada de longo prazo, chegando a taxa nominal de 11,07% a.a. e 11,28% a.a. em 2024.

Os custos com atendimento a associados incorporam a nova estimativa de alocação de custos fixos, refletindo uma base mais adequada de mensuração.

Para determinação dos valores em referência, a Associação contratou a empresa Milliman, a qual adotou as seguintes premissas e parâmetros na emissão de seu relatório em 06 de março de 2025:

- (1) Número de associados expostos ao risco da Beneficência Portuguesa de São Paulo, por faixa etária e sexo nos anos de 2025 e 2024;

(2) Bases técnicas e atuariais:

	2025	2024	01/01/ 2024
Taxa de desconto (nominal)	11,07%	11,28%	9,16%
Taxa de inflação geral	3,51%	3,58%	3,905
HCCTR/Inflação médica (nominal)	7,66%	8,65%	8,31%
Tábua biométrica			
	BR-EMSsb-2021 por idade e gênero	BR-EMSsb-2021 por idade e gênero	BR-EMSsb-2021 por idade e gênero
<i>Mortalidade de válidos (i)</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
<i>Entrada em invalidez</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
<i>Mortalidade de inválidos</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
Método de capitalização	PUC	PUC	PUC
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Despesas administrativas	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de correção das despesas	1	1	1
Aumento do custo por idade (aging factor)	3,01%	3,01%	3,01%
Duration (anos)	12,84	12,96	15,68%

(i) BR-EMSsb-2021 por idade e gênero

## 21 Patrimônio líquido

### Patrimônio social

Conforme estatuto social, a Associação deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, não poderá distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit ou déficit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

### Ajuste de avaliação patrimonial (reavaliação de bens)

O ajuste de avaliação patrimonial foi constituído em decorrência da atribuição do “*deemed cost*” no momento da aplicação pela primeira vez das normas do CPC, da rubrica de imóveis do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada no exercício de 2010. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados contra o superávit acumulado.

Não foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos em decorrência de a Associação possuir imunidade tributária.

## 22 Receita da atividade hospitalar

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas hospitalares desagregadas por tipos de contrato de clientes:

	2025	2024 Reapresentado
Pacientes convênios	2.214.521	2.103.637
Pacientes SUS	161.427	146.990
Pacientes particulares	<u>157.099</u>	<u>212.450</u>
	<u><b>2.533.047</b></u>	<u><b>2.463.077</b></u>
 Glosas de convênios	 <u>(172.639)</u>	 <u>(265.024)</u>
	<u><b>2.360.408</b></u>	<u><b>2.198.053</b></u>

Além disso, também demonstramos abaixo a desagregação da receita por hospitais da Associação:

	2025	2024 Reapresentado
Hospital BP Paulista	1.815.220	1.685.088
Hospital BP Mirante	<u>545.188</u>	<u>512.965</u>
	<u><b>2.360.408</b></u>	<u><b>2.198.053</b></u>

## 23 Custo dos materiais, medicamentos e honorários médicos

	2025	2024
Materiais médicos e medicamentos	502.791	492.721
Órteses e próteses	209.616	194.357
Honorários médicos	<u>127.332</u>	<u>146.249</u>
	<u><b>839.739</b></u>	<u><b>833.327</b></u>

## 24 Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários e ordenados	493.907	491.456
Provisões e encargos sociais	114.738	91.750
Benefícios sociais	123.389	127.925
Encargos sociais	49.077	48.959
Desenvolvimento de recursos humanos	<u>3.095</u>	<u>5.092</u>
	<u><b>784.205</b></u>	<u><b>765.181</b></u>

## 25 Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Serviços prestados	379.484	352.533
Despesas com materiais	51.002	54.631
Energia, utilidades e telecomunicações	25.407	27.551
Comunicação e marketing	12.427	16.881
Provisão para contingências	29.295	21.322
Impostos, taxas e contribuições	3.356	3.642
Despesas gerais	<u>28.651</u>	<u>13.224</u>
	<b><u>529.621</u></b>	<b><u>489.785</u></b>

## 26 Receita financeira líquida

	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>		<b>Reapresentado</b>
Receita de aplicações financeiras	6.149	4.988
	<u>6.149</u>	<u>4.988</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre passivo atuarial	(34.338)	(44.725)
Juros sobre empréstimos	(70.537)	(55.471)
Juros sobre outras operações	(7.357)	(13.563)
Variações cambiais e monetárias líquidas	(1.156)	(1.271)
Descontos concedidos	(8.673)	(6.109)
Juros risco sacado	(21.880)	(16.530)
Encargos por duplicatas descontadas	(15.047)	(7.299)
Outras despesas financeiras	<u>(9.150)</u>	<u>(8.039)</u>
	<b><u>(168.138)</u></b>	<b><u>(153.007)</u></b>
	<b><u>(161.989)</u></b>	<b><u>(148.019)</u></b>

## 27 Assistência social e Certificações

### Certificação de Associação Beneficente de Assistência Social

A Associação é portadora do Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social – CEBAS renovado pela Portaria nº 144/2023, de 30 de julho de 2018, publicado no DOU em 10 de fevereiro de 2023, com validade para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

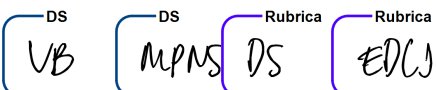
A Associação protocolou tempestivamente seu pedido de renovação do CEBAS em 02/12/2024 sob o protocolo 25000.180763/2024-31, sendo que enquanto esse pedido estiver em análise. O pedido de renovação do CEBAS que protocolamos em 02/12/2024 refere-se ao período de 01/01/2025 a 31/12/2027, mantém-se válida a certificação, em conformidade com o art. 38, § 5º da Lei Complementar nº 187/2021 de 16 de dezembro de 2021 e com o art. 14, do Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023.

**Proadi-SUS**

A Associação tem como um dos seus principais valores o de acreditar que para criarmos um mundo melhor e uma sociedade mais justa não basta cada um fazer a sua parte. É preciso ir além. A filantropia está em nosso DNA e uma de suas frentes é o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O PROADI-SUS é uma ferramenta de política pública de saúde financiada com recursos de imunidade fiscal concedida para hospitais filantrópicos com excelência reconhecida pelo Ministério da Saúde, como é o caso da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (BP) que tem desempenhado um papel significativo desde 2020, abrangendo 26 unidades federativas e Distrito Federal.

O valor reconhecido como gastos com ações em filantropia de 2025 R\$ 149.577 (2024 – R\$ 138.337) refere-se ao valor apurado pela Associação a ser incorrido em projetos do Proadi-SUS.

	2025	2024
PROADI Projeto Rede CONASEMS/ COSEMS	16.745	16.273
PROADI Projeto Impacto MR Seguimento	-	1.018
PROADI Projeto Impacto MR Intervenção	2.665	1.253
PROADI Projeto Planificação 2025/2026	14.857	13.882
PROADI Projeto Tele Nordeste 2025/2026	9.317	9.307
PROADI Projeto Educa DTN – VE 2025/2026	6.162	4.497
PROADI Projeto Saúde Integral da Mulher	5.002	3.850
PROADI Projeto QualiGuia APS	4.377	2.822
PROADI Projeto Proven Dia 2025/2026	3.830	1.857
PROADI Projeto Lean nas Emergências Continuidade	-	1.046
PROADI Projeto Saúde em Nossas Mãos Continuidade	-	435
PROADI Projeto Capacitação BLS Continuidade	-	524
PROADI Projeto Tele-UTI Continuidade	-	717
PROADI Projeto TMO Continuidade	-	750
PROADI Projeto Boas Praticas em Cardiologia Continuidade	-	2.203
PROADI Projeto Genoma - Agrupador	33.339	41.501
PROADI Projeto Lean nas Emergências 2025/2026	8.316	4.609
PROADI Projeto Saude em Nossas Mãos 2025/2026	4.721	2.748
PROADI Projeto TMO Assistência 2025/2026	18.061	10.705
PROADI Projeto TMO Apoio 2025/2026	3.561	2.094
PROADI Projeto Boas Praticas 2025/2026	10.958	7.107
PROADI Projeto Aprimora SUS	1.440	-
PROADI Projeto DNA HPV	10	-
<b>TOTAL</b>	<b>143.361</b>	<b>129.198</b>
<b>Compartilhado</b>	<b>8.090</b>	<b>6.802</b>
Provisão da isenção a ser realizada nos próximos exercícios	(1.875)	2.337
<b>TOTAL</b>	<b>149.577</b>	<b>138.337</b>



## 28 Outras receitas operacionais

	2025	2024
Outras receitas	6.188	5.957
Vendas de imobilizado	39.591	7.277
Recuperação despesas	-	3.499
Receita emenda parlamentar	758	-
	<u>46.537</u>	<u>16.733</u>

## 29 Imunidade previdenciária usufruída

Com base na Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e outras leis, decretos e portarias, a Associação executa, em nome da União, Projetos de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS).

Os benefícios fiscais usufruídos durante o exercício de 2024, aplicados na execução de projetos de apoio ao SUS ao longo de 2025, referentes a INSS, COFINS sobre outras receitas e PIS sobre folha de pagamento corresponde a R\$ 151.451 referente a R\$ 149.574 de imunidade fiscal.

## 30 Instrumentos financeiros

A Associação não possui operações financeiras com instrumentos financeiros, entretanto, poderá incorrer em riscos relativos a “Risco de crédito e Risco de liquidez”.

### Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Associação requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Estrutura do gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco da Associação visa identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Associação caso um cliente ou contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios e SUS.

Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto, para os valores a receber de convênios e particulares, a Associação constitui provisão para perdas julgada suficiente para cobrir eventuais inadimplências, quanto ao contas a receber do SUS o risco é minimizado por tratar-se de contas a receber de órgãos públicos cujos valores e limites de repasses de recursos estão pré definidos em contrato.

No que tange às instituições financeiras a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.

**Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	89.067	73.449
Recursos vinculados à terceiros	23.129	27.793
Contas a receber	665.070	786.659
Outros créditos	7.055	7.055
	<b>784.321</b>	<b>894.956</b>

**Risco de liquidez**

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros da Associação, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Valor contábil	Valor Contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>						
Fornecedores de materiais e medicamentos	350.292	350.292	350.292	-	-	-
Risco Sacado	130.497	130.497	130.497	-	-	-
Honorários e comissões médicas	29.899	29.899	29.899	-	-	-
Empréstimos	341.973	452.281	121.452	110.339	202.981	17.509
Outras contas a pagar	53.893	53.893	53.893	-	-	-

*Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

	Valor Contábil	Valor Contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>						
Fornecedores de mat e med	351.442	351.442	351.442			
Risco Sacado	142.080	142.080	142.080			
Honorários e comissões médicas	36.701	36.701	36.701			
Empréstimos	418.900	418.900	13.831	118.297	270.333	16.439
Outras contas a pagar	35.367	35.367	35.367			

**Risco de taxa de juros**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Associação eram:

Instrumentos de taxa variável	2025	2024
<b>Ativos financeiros – CDI</b>		
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	89.067	73.449
Recursos vinculados à convênios	<u>23.129</u>	<u>27.793</u>
<b>Total</b>	<b><u>112.196</u></b>	<b><u>99.532</u></b>
<b>Passivos financeiros – CDI</b>		
Empréstimos	<u>341.973</u>	<u>418.900</u>
<b>Total</b>	<b><u>341.973</u></b>	<b><u>418.900</u></b>
<b>Exposição líquida a variação do – CDI</b>	<b><u>229.777</u></b>	<b><u>319.368</u></b>

A Associação mantém parcela substancial de suas aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e empréstimos indexados à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2025, a Associação apresentava exposição líquida a variação de CDI no montante de R\$ 229.777 (R\$ 319.368).

**Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas aplicações financeiras ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Associação e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o acordo coletivo da categoria.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

### Gestão de capital

A política da Administração da Associação é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Associação procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamentos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Em 31 de dezembro de 2025, a Associação possuía um saldo de caixa e equivalente de caixas de R\$ 89.067.

### Estimativa do valor justo

A Associação divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

#### *Valor justo versus valor contábil*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	81.880	81.880	72.730	72.730
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7.187	7.187	719	719
Contas a receber de clientes	665.070	665.070	786.659	786.659
Outros créditos	6.039	6.039	7.055	7.055
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores de materiais e medicamentos	480.789	480.789	493.522	493.522
Empréstimos	341.973	341.973	418.900	418.900
Honorários e comissões médicas	29.899	29.899	36.701	36.701
Adiantamento de clientes	6.579	6.579	4.317	4.317
Outras contas a pagar	53.893	53.893	35.367	35.367

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, classificadas como valor justo por meio do resultado, são classificadas na categoria nível 2.

Para os níveis 1 e 3, a Associação não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datases.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações.

### 31 Partes relacionadas

Ao longo do ano de 2025 e 2024, a Associação não recebeu recursos de partes relacionadas, bem como também não prestou ou contratou serviços de partes relacionadas.

A Associação não concede nenhum tipo de remuneração, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades aos órgãos de governança previstos no estatuto da Associação.

\* \* \*

<b>Emidio Dias Carvalho Junior</b> Diretor Presidente	Assinado por: <i>Emidio Dias Carvalho Junior</i> D0DF23457DF14FC...
<b>Denise Soares dos Santos</b> CEO	Assinado por: <i>Denise Soares dos Santos</i> 6D4026B97CAE461...
<b>Marcos Nogueira Simões</b> CFO	DocuSigned by: <i>Marcos Paladini Nogueira Simoes</i> 1F7D52E3C05D4B0...
<b>Valter Baptista Bernal</b> Contador CRC 1SP 201.591/O-6	DocuSigned by: <i>Valter Bernal</i> 927E9C5FB34E4A9...

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A1052350-31C8-4DFF-9F64-45F6A3CA26F0

Status: Concluído

Assunto: Demosntrações Financeiras BP dez25.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 47

Assinaturas: 4

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 6

Rubrica: 184

Higor Dias da Silva

Assinatura guiada: Ativado

Rua Maestro Cardim, 769

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

SP, SP 01323-000

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

higor.dias@bp.org.br

Endereço IP: 177.52.238.80

## Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Higor Dias da Silva

Local: DocuSign

22/04/2026 10:53:28

higor.dias@bp.org.br

## Eventos do signatário

Valter Bornal

valter.bornal@bp.org.br

Gerente contabilidade

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

## Assinatura

DocuSigned by:

*Valter Bornal*

927E9C5FB34E4A9...

## Registro de hora e data

Enviado: 22/04/2026 11:03:56

Visualizado: 22/04/2026 11:24:49

Assinado: 22/04/2026 11:25:28

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.52.238.80

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Marcos Paladini Nogueira Simoes

marcos.simoes@bp.org.br

DEF&O, CFO

Bp

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:

*Marcos Paladini Nogueira Simoes*

1F7D5E3C05D4B0...

Enviado: 22/04/2026 11:25:30

Visualizado: 22/04/2026 14:22:20

Assinado: 22/04/2026 14:25:45

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 187.10.224.16

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Denise Soares dos Santos

denise.santos@bp.org.br

Conselheira de administração

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado por:

*Denise Soares dos Santos*

6D4026B97CAE461...

Enviado: 22/04/2026 14:25:48

Visualizado: 22/04/2026 19:24:14

Assinado: 22/04/2026 19:25:03

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.52.238.80

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Emidio Dias Carvalho Junior

emidio.junior@bp.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado por:

*Emidio Dias Carvalho Junior*

D0DF23457DF14FC...

Enviado: 22/04/2026 19:25:06

Visualizado: 23/04/2026 13:06:53

Assinado: 23/04/2026 13:08:36

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP:

2804:7f0:b680:7bfe:5846:bae:ffc0:554f

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 23/04/2026 13:06:53

ID: f371737d-737c-4d58-8062-a7a28e32a022

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

<b>Eventos de entrega do editor</b>	<b>Status</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Evento de entrega do agente</b>	<b>Status</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos de entrega intermediários</b>	<b>Status</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos de entrega certificados</b>	<b>Status</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos de cópia</b>	<b>Status</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos com testemunhas</b>	<b>Assinatura</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos do tabelião</b>	<b>Assinatura</b>	<b>Registro de hora e data</b>
<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	22/04/2026 11:03:56
Entrega certificada	Segurança verificada	23/04/2026 13:06:53
Assinatura concluída	Segurança verificada	23/04/2026 13:08:36
Concluído	Segurança verificada	23/04/2026 13:08:36
<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico</b>		

## **CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA**

### **Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura**

Periodicamente, a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

### **Obtenção de cópias impressas**

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

### **Revogação de seu consentimento**

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

### **Consequências da revogação de consentimento**

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para

receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

### **Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente**

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

### **Como contatar a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA:**

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para:

### **Para informar seu novo endereço de e-mail a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA:**

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

### **Para solicitar cópias impressas a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA:**

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

## **Para revogar o seu consentimento perante a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA:**

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

- (i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou
- (ii) enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas.

### **Hardware e software necessários\*\*:**

- (i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®
- (ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)
- (iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.
- (iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600
- (v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

\*\* Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

### **Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:**

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA durante o curso do meu relacionamento com você.